

Gerasul deixa fluxo cambial positivo

Saldo parcial foi um superávit de US\$ 87 milhões, com recursos da empresa de energia

CLEIDE SÁNCHEZ RODRÍGUEZ

Uma única operação voltou a garantir a melhora do fluxo cambial, ontem. Até 19 horas, o saldo estava positivo em US\$ 87 milhões e somente o mercado de dólar comercial registrava um fluxo positivo de US\$ 185 milhões. Esse resultado foi atribuído, por operadores a uma operação de aproximadamente US\$ 300 milhões, que seria para pagamento de uma parte da venda da Centrais Elétricas do Sul (Gerasul), privatizada em meados de setembro.

O saldo das operações realiza-

das pelo flutuante era negativo em US\$ 98 milhões. Apesar disso, operadores acreditavam que seria possível o resultado final, às 21 horas, ficar no azul, em algo próximo de US\$ 50 milhões.

A principal razão é a diminuição das saídas de recursos dos Países, já constada na segunda-feira, quando o saldo foi negativo em US\$ 337 milhões. O economista Fábio Fukuda Marques, da Tendências Consultoria Integrada, afirmou que o movimento das operações de câmbio pode manter um fluxo negativo em torno dos US\$ 200 a US\$ 250 milhões no curto prazo, pelo menos até que sejam

anunciadas as medidas de ajuste fiscal e a reunião do Fundo Monetário Internacional (FMI) defina o pacote de ajuda ao Brasil. Número que pode mudar com operações como a da Gerasul.

O quadro melhorou passadas as eleições, disse Fukuda, destacando que é cedo para trabalhar com um cenário de retomada da entrada de recursos, em especial pelo elevado volume de vencimen-

tos de empréstimo que não será renovado.

No acumulado mensal, o fluxo está positivo em US\$ 1,9 bilhão, se considerando o resultado parcial de ontem.

ECONOMISTA
ACHA CEDO
PARA FALAR EM
RETOMADA